

“

É mais uma ação premeditada da perseguição que venho sofrendo desde 2014. E, por coincidência, através do mesmo promotor que insiste em construir narrativas contra a minha pessoa, que fogem totalmente da verdade. Em primeiro lugar, esta não é uma perseguição contra o Elizeu Mattos, mas sim, uma obstinada perseguição contra o povo de Lages.”

Candidato a prefeito pelo MDB, Elizeu Mattos, ao falar sobre o pedido do Ministério Público pela impugnação de seu registro de candidatura



Dos 126 mil eleitores, pouco mais de 17 mil têm filiação partidária

Considerar o número de partidos e filiados partidários em Lages, segundo dados atualizados em 19 de julho de 2024, pela Justiça Eleitoral, o União Brasil, resultado da fusão entre o Democratas (DEM) e o Partido Social Liberal (PSL), é a legenda com maior número de filiados na cidade. Do total de 126.353 eleitores de Lages, apenas 17.279 estão filiados a algum partido e, destes, o União Brasil detém 26% do total. Isso poderia significar que Lio Marin, candidato a prefeito do União, partiria para estas eleições com o maior “exército” de correligionários, se tivesse a unanimidade junto aos seus pares. Se por um lado, é um ilustre desconhecido da população e veio ao mundo político pelas mãos do ex-governador Raimundo Colombo, que é do PSD, por outro, poderia ter a vantagem numérica em busca de votos. É que junto com Lio Marin estão outros dois partidos considerados grandes no universo das filiações. O PP com 13% dos filiados e o PSD com 8%. Logo formam junto com o “nanico” Novo uma frente ampla e forte ao pleito que se avizinha. Na sequência, está o MDB de Elizeu Mattos, com 14% dos filiados partidários da cidade. Apesar de ser a segunda maior legenda

em filiados, o partido carrega nessa eleição outros três “nanicos”, o DC, PSB e Solidariedade, com apenas 1% respectivamente dos filiados. Já o PDT, com 6% dos filiados partidários, não aparece formalmente em nenhuma coligação. Tudo leva a crer que apoiará Carmen Zanotto, visto que seu presidente, Toni Duarte, tem raízes no Cidadania e a esposa é candidata a vereadora por este partido. No mesmo percentual de 6% das filiações partidárias está o PSDB, que integra a Federação com o Cidadania de Carmen Zanotto, com apenas 3% dos filiados. O Republicanos com outros 3%, o Podemos com 2%, o PL do governador Jorginho Mello com 5% e o PRD com 3% se somam ao lado de Carmen Zanotto. Outra Federação é o PT de Cláudia Bratti, como o oitavo maior partido em número de filiados e seus 4% de seguidores. Integram esta Federação, o PC do B com 1% e o PV, que aparece com apenas 32 pessoas e menos de 1% dos filiados. Destaque para o PCO, cujo partido tem candidato a prefeito, Leandro Brugnago, com apenas sete filiados em Lages. Logo, dos 28 partidos políticos registrados no TSE, até a data de 14 de agosto, apenas 17 integram oficialmente alguma coligação. Onze preferiram ficar de fora

de composições e devem fazer a chamada “aliança branca”, que nada mais é que apoiar um candidato informalmente.

PARTIDOS E NÚMERO DE FILIADOS - LAGES

PARTIDO	FILIADOS	%
UNIÃO	4.546	26%
MDB	2.338	14%
PP	2.290	13%
PSD	1.400	8%
PDT	1.023	6%
PSDB	990	6%
PL	886	5%
PT	725	4%
REPUBLICANOS	605	4%
PRD	520	3%
CIDADANIA	455	3%
PODE	405	2%
AGIR	292	2%
PSB	175	1%
PCDOB	134	1%
NOVO	113	1%
SOLIDARIEDADE	111	1%
DC	88	1%
AVANTE	60	0%
PSOL	40	0%
PV	32	0%
PRTB	22	0%
MOBILIZA	11	0%
PCO	7	0%
REDE	4	0%
UP	4	0%
PMB	2	0%
PSTU	1	0%
TOTAL FILIAÇÕES	17.279	100%

Fonte: TSE

MP pediu a impugnação da candidatura de Elizeu.. Na manhã da última segunda-feira, o candidato a prefeito pelo MDB pela coligação “Feliz Lages o Povo”, Elizeu Mattos, foi surpreendido com o pedido de impugnação de seu registro feito pelo promotor Jean Pierre Campos. O pedido tem por base a sua renúncia quando prefeito, para fugir ao processo de impeachment movido pela Câmara. Elizeu contestou, argumentando que se afastou da prefeitura em função do falecimento da esposa e a CPI já tinha sido embargada na época. O pedido ainda não foi analisado pela Justiça Eleitoral, mas o candidato está confiante que não será acatado e seguirá com a candidatura até o final.



No domingo, o candidato do MDB, Elizeu Mattos, percorreu o interior do município onde esteve, pelo menos, em duas festas



A candidata do Cidadania, Carmen Zanotto, percorreu os bairros e participou de alguns adesivos de candidatos a vereador da coligação. Também no sábado, inaugurou o comitê de campanha, no Centro de Lages



O candidato do União Brasil, Lio Marin, percorreu os bairros da cidade, conversando com moradores e contatando com seus cabos eleitorais

Outro pedido Em São Joaquim, o Ministério Público também entrou com pedido de impugnação da candidatura de José Nérito de Souza. Nérito é candidato a prefeito pela coligação “Prosperidade por São Joaquim”, integrada pelo PSD e PP. Ele foi condenado no processo resultante da Operação Bola de Neve, desenvolvida pelo Gaeco a partir de investigação da 2ª Promotoria de Justiça da Comarca de São Joaquim. O pedido ainda não foi julgado pela Justiça Eleitoral.

Mais um O ex-prefeito Luiz Carlos Xavier, Tio Ligas, candidato a prefeito em Otacílio Costa pelo PDT, também foi alvo do Ministério Público. O pedido de impugnação do registro da candidatura foi expedido na terça-feira, sob a justificativa de que ele estaria inelegível por conta do fato de que foi condenado à suspensão de seus direitos políticos, em decisão colegiada proferida em 9 de julho de 2024, por ato doloso de improbidade administrativa que importou em lesão ao patrimônio público e enriquecimento ilícito (próprio ou de terceiro).

Quatro candidatos... Em cinco dos 18 municípios da Serra, a disputa pela prefeitura conta com quatro candidatos, entre eles Paineira que não chega a ter três mil eleitores. As outras quatro são: São Joaquim, Campo Belo do Sul, Capão Alto e Correia Pinto. A que tem mais candidato é Lages, com cinco: Carmen Zanotto (Cidadania), Cláudia Bratti (PT), Elizeu Mattos (MDB), Lio Marin (UB) e Leandro Brugnago (PCO).

Um padre na disputa... Em São Joaquim, quatro candidatos disputam a eleição a prefeito para suceder a Giovanni Nunes que está concluindo seu segundo mandato. O ex-prefeito, José Nérito de Souza (PSD, e Túlio Mattos (PP) vão concorrer pela coligação “Prosperidade por São Joaquim”. Nérito foi vereador e prefeito eleito em 2008. A outra chapa é do PT, que tem como candidato o padre Edson Jorge Feltrin e Manoel Nascimento de vice. O PDT e o MDB também firmaram coligação “Honestidade, respeito e trabalho” e disputam com Joaquim Costa Borges Júnior (Guga) (PDT) e Dalva de Souza Hiura (MDB) de vice. Joaquim já disputou a eleição anterior quando Giovanni foi reeleito. José Teodoro de Sena Amaral (Dorinho) vai concorrer pelo PL, tendo Fernando Laurentino Costa (União Brasil) como vice, na coligação “Construindo o futuro valorizando o presente”, com o PL, União Brasil e Podemos. Em São Joaquim são 49 candidatos a vereador.

Candidato itinerante... Em Campo Belo do Sul, são quatro candidatos a prefeito, sendo que a atual prefeita, Claudiane Varela Pucci (PP) vai à reeleição, tendo como vice Sandro Messias da Silva (Sandro Belau) do PDT. A coligação “Daqui para frente é mais progresso”, conta com o PP, PDT e o PL. Tem ainda o advogado Celio Pereira (PSD) e o vice candidato Ademir da Guia (Tio Adê), do Podemos. A coligação “União, Experiência e Renovação”, conta com o PSD, Podemos, MDB, PSDB e Cidadania. Os outros dois candidatos vêm em chapa pura: Orli Mocelin e Lucas Goulart, pelo PT e Leduir Padilha e Joni Ribeiro, pelo PSB. Uma curiosidade sobre a chapa do PSD, Leduir Padilha foi candidato a vereador pelo PT em 2004 em Ibirama e, em 2020, em Florianópolis. Já o candidato do PT, Orli Mocelin foi duas vezes candidato a vice-prefeito, em 2004 e 2012 e vereador, em 2016.

Três mulheres... Em Capão Alto, também são quatro candidatos, mas o diferencial é que três deles são mulheres. Três dos candidatos também concorrem em chapa pura: pelo Podemos concorrem Luis Alberto Fakembach, tendo Geraldo Passamai como vice. O União Brasil concorre com a chapa composta pela enfermeira e vereadora Meneia Soldatelli e Rodrigo Ribas. E, pelo PP, partido do atual prefeito Tito Freitas, que conclui agora seu segundo mandato, concorre Rosane de Freitas Madruga Moreira, com João Carlos Neves Varela de vice. A única coligação “Movimento pela Liberdade e Democracia”, composta pelo PSD, PL e MDB, tem a ex-vereadora Sadiane Melo Coelho Lopes (PSD) e Jaissom Moraes (PL) de vice. Destaca-se que Sadiane já disputou a eleição de 2020 como candidata a prefeita. Ela é esposa do ex-prefeito Bota.

Obs: Os dois outros candidatos, Leandro Brugnago (PCO) e Cláudia Bratti (PT) não divulgaram suas agendas.